



PESQUISA DE CAMPO – ECTOPARASITAS EM CÃES

Alline Maciel Fonseca Suzano¹
André Matheus Brito da Silva²
Diego dos Santos Lopes³
Élida Pinheiro de Godoi⁴
Fabio Francisco da Costa⁵
Marcos Oliveira Fischer⁶

RESUMO

Com o objetivo de investigar o planejamento dos tutores em relação aos gastos preventivos com a saúde dos animais, sua alimentação e o controle de ectoparasitas, incluindo uma reserva de orçamento para esses fins, foi realizada uma pesquisa de campo. O estudo busca verificar o conhecimento dos tutores sobre os valores e a importância dos produtos preventivos, enfatizando a relação custo-benefício em comparação com os tratamentos corretivos. O método de pesquisa utilizado consistiu na aplicação de questionários em residências selecionadas, abordando informações sobre os cães e os cuidados com a saúde. A pesquisa também envolveu a preparação de amostras de ectoparasitas encontrados nesses animais para identificação da espécie e sexo em laboratório usando o microscópio. Em apenas um dos animais investigados, foi encontrado pulgas e carrapatos, demonstrando o cuidado da maioria dos tutores com a saúde e bem-estar dos cães. Além disso, foi constatado que a maioria dos tutores está ciente da importância das vacinações e mantém a regularidade das vacinas, principalmente contra a raiva. Mas a maioria não usufrui das campanhas públicas de vacinação. Todos os tutores buscam evitar o contato de seus animais com os de rua, prevenindo o contágio de parasitas e doenças. A visita ao veterinário é realizada quando necessário e a maior parte dos tutores tiveram gastos com medicamentos no último ano. Em relação ao orçamento familiar para gastos preventivos no tratamento de parasitas, reservam valores para a compra de produtos preventivos e entende a relação custo-benefício. Em suma, foi afirmado que a prevenção de doenças em animais de estimação é fundamental para preservar a saúde e o bem-estar deles, e salvar a saúde das pessoas, além do tratamento preventivo ser mais econômico e evitar que os cães sofram futuramente.

PALAVRAS-CHAVE: bem-estar, prevenção, orçamento.

INTRODUÇÃO

Apesar dos dispêndios financeiros e dos inúmeros cuidados com a saúde e o bem-estar dos animais, a convivência com seres humanos está se tornando cada vez mais frequente. Hoje em dia os animais são considerados membros da família proporcionando diversos benefícios, comprovados cientificamente, como a melhoria da saúde mental e emocional de pessoas em qualquer faixa etária. A cidade de Anápolis, localizada no coração do estado de Goiás, destaca-se por sua rica diversidade de animais de estimação. No entanto, como em qualquer comunidade com uma grande população de animais, a presença de parasitas pode representar uma série de problemas para a

¹ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: alline_amf@hotmail.com

² Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: andrematheus28@gmail.com

³ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: dyegossantos11@gmail.com

⁴ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: elida_god@hotmail.com

⁵ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: fabiofrancisco_ddziel@hotmail.com

⁶ Curso de Medicina Veterinária da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA. E-mail: m.o.fisher@hotmail.com



saúde desses companheiros de quatro patas. Com o objetivo de compreender a importância da prevenção de ectoparasitas nos animais, a pesquisa realizada pretendeu analisar o nível de disposição das pessoas em utilizar recursos com os cuidados relacionados ao tratamento e prevenção de parasitas nos seus animais. Bem como, a vacinação, que é de suma importância, pois previne a transmissão de agentes causadores de doenças, permitindo que os animais mantenham sua saúde equilibrada por mais tempo. Além disso, certas doenças podem afetar não apenas os animais, mas também os seres humanos, chamadas zoonoses. A imunização de animais domésticos é essencial e uma questão de saúde pública. Ao vacinar seus animais, os tutores cumprem a lei e seu papel como cidadão, evitando que doenças como a raiva, por exemplo, voltem a representar uma ameaça à sociedade. Portanto o presente artigo engloba a disciplina Parasitologia Veterinária e Economia/Administração, apresentando uma pesquisa de campo realizada em Anápolis, buscando identificar a presença de ectoparasitas em amostras de cães, incluindo o levantamento quanto aos gastos financeiros preventivos ou corretivos, no trato destes parasitas.

OBJETIVO GERAL

Analisar o nível de conscientização e prática dos tutores de animais de estimação em relação aos cuidados com a saúde, incluindo vacinação e prevenção de ectoparasitas, visando promover a saúde e o bem-estar dos animais e a proteção da saúde pública além de estabelecer uma correlação entre essa pesquisa e os gastos financeiros relacionados aos tratamentos preventivos ou corretivos e investigar e identificar a presença de ectoparasitas em amostras de cães.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar o conhecimento dos tutores sobre a importância das vacinações em especial, contra a raiva. Verificar os gastos dos tutores com medicamentos e tratamentos relacionados à saúde dos animais, com foco em particular no controle de parasitas, verificando também o planejamento financeiro dos tutores em relação aos gastos preventivos com a saúde dos animais e com a alimentação, incluindo a reserva de orçamento para eles. Identificar o conhecimento dos tutores sobre os valores e a importância dos produtos preventivos, destacando a relação custo-benefício em comparação com os tratamentos corretivos. E analisar as amostras encontradas de ectoparasitas em microscópio para identificar sua espécie e características sexuais, diferenciando o macho e a fêmea.

METODOLOGIA

O método de pesquisa empregado consistiu na aplicação de questionários com doze perguntas, que foram realizadas nas residências que ficam localizadas em um mesmo bairro. A pesquisa de campo aborda sobre os casos e a identificação de parasitas, juntamente com um levantamento do orçamento doméstico relacionado aos gastos com tratamento preventivo ou corretivo, visando avaliar os impactos na saúde dos animais e na coletividade. Os questionários foram administrados a dez indivíduos residentes no Bairro Bougainville, em Anápolis, que são tutores de cães. As perguntas abordaram informações como o sexo, raça, porte dos cães, vacinação, presença de parasitas e despesas relacionadas à saúde e cuidados dos animais. Além disso, como a pesquisa de campo integra as disciplinas de Economia/Administração e Parasitologia Veterinária, procedeu-se à preparação dos ectoparasitas, encontrados para visualização em microscópio com o intuito de identificar a espécie e as características sexuais distinguindo o macho e a fêmea. Na preparação desses ectoparasitas foram realizadas etapas básicas para análise que incluem a utilização de produtos específicos e um tempo determinado para uma melhor visibilidade em lâmina. O primeiro passo foi colocar as amostras em um tubo de ensaio e adicionar hidróxido de potássio 10% e esperar 45 minutos. Segundo passo é retirar o hidróxido de potássio e adicionar o álcool 70% e esperar 10 minutos. Terceiro passo é retirar o conteúdo anterior e adicionar o álcool 80% e deixar 10 minutos. Quarto passo retirar o álcool 80% e colocar o álcool 90% e deixar por 10 minutos. Quinto passo, retirar o álcool 90% e adicionar o Eugenol deixando a amostra mergulhada por 10 minutos. E por último secar os ectoparasitas, colocá-los na lâmina, adicionar o verniz vitral para fixar as amostras e ter uma melhor visualização no microscópio. Os passos e produtos foram usados tanto para os carrapatos quanto para as pulgas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue a amostragem dos dados:

Qual a raça do seu animal de estimação?	Quant.	%
Pinscher	1	10%
Sem raça definida	2	20%
Shih-tzu	4	40%
Vira-lata	1	10%
Toy Poodle	1	10%
Boxer	1	10%
<i>Total</i>	10	100%

Qual porte do seu animal de estimação?	Quant.	%
Pequeno	6	60%
Médio	4	40%
Grande	0	0%
<i>Total</i>	10	100%

Na amostragem realizada observou-se que dentre os entrevistados, 40% são tutores da raça Shih-tzu e 60% desses animais são de porte pequeno e 40% porte médio. Sendo assim, dentre os tutores que foram entrevistados preferem raças de pequeno e médio porte.



Qual o sexo do seu animal de estimação?	Quant.	%
Fêmea	5	50%
Macho	5	50%
<i>Total</i>	10	100%

Seu animal está vacinado contra raiva?	Quant.	%
Sim	8	80%
Não	2	20%
<i>Total</i>	10	100%

Em relação ao sexo do animal, de acordo com a pesquisa 50% é do sexo masculino e 50% do sexo feminino. E quanto a vacinação contra a raiva 80% dos cães estão vacinados, demonstrando que os tutores estão cientes da importância dessa vacina, pois a raiva é uma zoonose com a letalidade em torno de 100% e reflete sérios problemas de saúde pública.

Seu animal de estimação mantém contato livre com animais de rua?	Quant.	%
Sim	0	0%
Não	10	100%
<i>Total</i>	10	100%

Você leva e participa de campanhas públicas de vacinação?	Quant.	%
Sim	4	40%
Não	6	60%
<i>Total</i>	10	100%

Nenhum dos tutores permite o contato do seu cão com outros animais de rua, evitando a transmissão de doenças. Quanto as campanhas públicas de vacinação 60% dos tutores não levam seu cão para vacinar, preferindo outros meios de vacinação.

Quantas vezes ao ano seu animal de estimação consulta com médico veterinário?	Quant.	%
Quando está doente	8	80%
01 vez ao ano	2	20%
Nenhuma vez ao ano	0	0%
<i>Total</i>	10	100%

No último ano quanto você gastou com medicamentos veterinários?	Quant.	%
Abaixo de R\$ 50,00	0	0%
Acima de R\$ 50,00	9	90%
Nenhum gasto com medicamentos veterinários	1	10%
<i>Total</i>	10	100%

De acordo com a amostragem 80% dos tutores levam seus animais ao médico veterinário somente quando estão doentes. E quanto aos medicamentos, 90% dos tutores gastaram acima de R\$ 50,00 no último ano com seu cão. Portanto dentre os 10 tutores entrevistados, a maioria tem gastos financeiros e se preocupam com o animal quando está doente levando-o ao médico veterinário.

A alimentação do seu animal de estimação compromete seu orçamento doméstico?	Quant.	%
Sim, porque são de alto custo	0	0%
Não, porque está previsto nos meus gastos	10	100%
Não, porque os alimentos com sobras de comida	0	0%
<i>Total</i>	10	100%

No orçamento familiar atual, quanto poderia ser reservado para gastos preventivos nos tratamentos de parasitas?	Quant.	%
Acima de R\$ 100,00	7	70%
abaixo de R\$ 100,00	2	20%
Nenhum valor	1	10%
<i>Total</i>	10	100%



Em relação a alimentação dos animais 100% dos tutores responderam que os custos com alimentos estão previstos no seu orçamento doméstico e de acordo com seu orçamento familiar 70% dos tutores reservam acima de R\$ 100,00 reais para gastos preventivos relacionados aos parasitas, se importando com o tratamento preventivo.

Você sabe o valor de produtos preventivos contra parasitas?	Quant.	%
Sim	7	70%
Não	3	30%
<i>Total</i>	10	100%

Na sua concepção, o que é o mais barato? o tratamento PREVENTIVO ou CORRETIVO?	Quant.	%
Preventivo	9	90%
Corretivo	1	10%
<i>Total</i>	10	100%

De acordo com os entrevistados 70% deles sabem quanto custa os produtos usados para preveniros parasitas e 90% afirmam que o tratamento preventivo é o mais barato, além de evitar que os animais sofram futuramente, por um mau que podia ser remediado.

Ectoparasitas encontrados em 01 cão	Quant.
Pulga	4
Carrapato	8
<i>Total</i>	12

Conforme pesquisa de campo foram encontrados 4 pulgas e 8 carrapatos, somente em 1 dos cães dos entrevistados. O animal é macho e atende pelo nome de João, apresenta porte médio e raça não definida. Os ectoparasitas encontrados foram analisados em laboratório através de microscópio para identificação de sua espécie e características sexuais para diferenciação dos machos e das fêmeas. Dos 8 carrapatos da amostra, um permaneceu com as características necessárias ao estudo, possibilitando a identificação do sexo – macho, e da sua espécie – *Rhipicephalus Sanguineus* – conhecido como carrapato-vermelho-do-cão, demonstrado abaixo na figura 01. Sendo Mais comum em animais domésticos, mas pode afetar outros mamíferos, além de aves e répteis. Apresentam uma coloração marrom escura e tamanho variado de pequeno a médio, possuem olhos ligeiramente convexos, o capítulo tem forma hexagonal e os machos têm escudo sem ornamentação e um par de placa adanais, distinguindo-os das fêmeas. Já as pulgas, todas foram identificadas, sendo mostrado abaixo na figura 2,3,4 e 5. Aparentemente todas são fêmeas da espécie *Ctenocephalides Spp* e atinge cães e gatos, mas podem ser encontradas em outros animais doméstico e selvagens. são ectoparasitas achatados de coloração marrom médio a escuro, geralmente as fêmeas são maiores que os machos e tem a extremidade final do abdômen mais arredondada, onde fica localizado a espermateca (órgão reservatório de espermatozoide), além de ter a cabeça mais comprida que os machos.



Figura 01. Carrapato, vista dorsal, objetiva 40x.
Rhipicephalus Sanguineus, Macho.



Figura 02. Pulga ampliada na objetiva de 40x.
Ctenocephalides Spp, fêmea.



Figura 03. Pulga ampliada na objetiva de 40x
Ctenocephalides Spp, fêmea.



Figura 04. Pulga ampliada na objetiva de 40x.
Ctenocephalides Spp, fêmea.



Figura 05. Pulga ampliada na objetiva de 40x.
Ctenocephalides Spp, fêmea.

CONCLUSÃO

Com base na pesquisa e na amostragem realizada, constatou-se que os tutores são conscientes dos cuidados necessários para seus animais de estimação em relação a vacinação contra a raiva. A maioria deles opta por não participar de campanhas de vacinação pública, preferindo recorrer a serviços privados. Todos os tutores entrevistados evitam que seus animais tenham contato com animais de rua, a fim de prevenir a transmissão de doenças. A maioria dos tutores leva seus cães ao veterinário somente quando eles estão doentes. No que diz respeito aos gastos com medicamentos, a maioria gastou mais de R\$50,00 no último ano. Quanto ao orçamento familiar, a maioria reserva acima de R\$100,00 para despesas preventivas relacionadas ao tratamento de parasitas. A alimentação dos animais é planejada de acordo com o orçamento doméstico. A maioria dos tutores está ciente dos valores dos produtos preventivos e afirmam que o tratamento preventivo é mais econômico. Dentre os cães investigados, só foi encontrado parasitas em 1 deles, sendo 4 pulgas, aparentemente fêmeas da espécie *Ctenocephalides Spp* e 8 carrapatos, dois quais um foi possível sua identificação, sendo macho da espécie *Rhipicephalus Sanguineus*.



Portanto, foi demonstrado que os tutores guardam recursos do seu orçamento para alimentação, medicamentos e tratamentos preventivos contra parasitas. O que demonstra o cuidado que dispensam para a saúde e bem-estar dos cães, além de reconhecerem a importância da vacinação e dos métodos preventivos, afirmando que são mais baratos e uma das medidas mais eficazes que se pode adotar para preservar a saúde de animais e de pessoas.

REFERÊNCIAS

FREITAS, K. T. S.; BARROS, J. B.; CARVALHO, A. V. Controle e prevenção de pulgas em cães e gatos: análise das ações dos tutores. *Agriculturae*, Guaraí Brasil, v.1, n.1, p. (13-20), jun, 2019. Disponível em: <http://www.cognitionis.inf.br/index.php/agriculturae/article/view/CBPC2674-645X.2019.001.0002/12>

BABBONIA, S. D.; MODOLOA, J. R. Raiva: Origem, Importância e Aspectos Históricos. Artigo de Revisão, SP Brasil, p. (349-56), Set, 2011. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/140925/ISSN1517-2570-2011-13-349-356.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

AGUIAR, C. L. G. Et al. Aspectos Biológicos de *Rhipicephalus Sanguineus* (Acari: Ixodidae) (Iatreille, 1806) Sob Condições Laboratoriais. XVII CIC Conhecimento sem fronteiras, Pelotas, p. (1-4), nov, 2008. Disponível em: https://www2.ufpel.edu.br/cic/2008/cd/pages/pdf/CB/CB_00323.pdf.

OLIVEIRA, A. C. de. Et al. *Ctenocephalides Canis* e *Ctenocephalides Felis*: Revisão de literatura. *Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária*, Garça SP, v.1, n. 11, p. (1-5), jul, 2008. Disponível em: https://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/9xwDPiLb8PLwoS_2013-6-14-10-24-6.pdf.

BARROS, A. S. S. de. Et al. Pulgas do gênero *Ctenocephalides*: Revisão. *Pubvet*, Paraíba, v.16, n.07, p. (1-4) jul, 2022. Disponível em: <https://www.pubvet.com.br/uploads/63ad54f74f43b0bd0cb622026d4ebd57.pdf>.